Desafios e competências no jornalismo esportivo: estudo de caso de Marcelo Bechler na cobertura do futebol internacional

Arthur Moreira Ramos[1]; 0009-0004-8080-6887
Salete Leone Ferreira[1] ; 0000-0002-0937-4899

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
salete.ferreira@foa.org.br

Resumo: Em 2023 a indústria do esporte movimentava US$1 trilhão no mundo. Nesse contexto, torna-se importante compreender os desafios enfrentados pelos jornalistas esportivos, a fim de entender quais competências são necessárias para atuar nesta área da comunicação. Ao escolher Marcelo Bechler como estudo de caso, buscou-se não apenas ampliar a compreensão do jornalismo esportivo, mas também a oportunidade de examinar as estratégias adotadas por um profissional reconhecido para superar os desafios inerentes à sua área de atuação. Dessa forma tem-se por objetivo geral levantar os desafios dos jornalistas esportivos que atuam em cobertura do futebol, por meio de um estudo de caso centrado no jornalista Marcelo Bechler. Como objetivo específico - compreender as nuances e complexidades da prática jornalística esportiva. Com base no estudo de caso foram encontrados oito desafios para o desempenho na profissão: Pressão por informação em tempo real e exclusividade; Competição entre jornalistas; Barreiras culturais e linguísticas; Equilibrar imparcialidade e paixão; Complexidade da cobertura dos eventos; Demanda por conteúdo digital e interativo; Construção e manutenção de fontes e Gerenciamento de frustrações e persistência. Com base nesses desafios concluiu-se as habilidades necessárias para atuar nesta área da comunicação exigem: Agilidade para lidar com a pressão por atualizações em tempo real; Habilidade de comunicação clara e objetiva, tanto escrita quanto oral; Conhecimento profundo do esporte e suas implicações econômicas, políticas e culturais; Capacidade de adaptação cultural e linguística, especialmente em coberturas internacionais; Uso estratégico de mídias digitais para interagir com o público; Resiliência para lidar com frustrações e negativas frequentes; Imparcialidade e equilíbrio emocional, mesmo sendo fã ou envolvido emocionalmente com o esporte.

Palavras-chave: Jornalismo Esportivo. Cobertura do Futebol. Estudo de Caso

INTRODUÇÃO

Em 2019, o futebol movimentava R$53 bilhões na economia brasileira (MATOS, 2019). Contudo o esporte não se resume ao futebol, é muito mais amplo, é saúde, é política, é negócio e espetáculo também (SILVEIRA, 2009). Dados da AMCHAM, Câmara Americana de Comércio de 2023, apontava que a indústria do esporte movimenta US$1 trilhão no mundo, representando um dos segmentos mais lucrativos voltados ao mercado consumidor.

Conforme o Portal Jornalístico e Analítico sobre Futebol do Nordeste (NE45). "Para se ter uma ideia, em 2021, foram movimentados US$ 4,86 bilhões, apenas com as transferências dos jogadores brasileiros [...]". Por este motivo, são destinados vários veículos de comunicação e programas de TV para cobertura dos eventos esportivos, principalmente na transmissão do futebol.

Após o patrocínio de determinado profissional, este atleta passa a fazer parte de um espetáculo. Tanto o atleta, quanto a companhia esportiva que ele participa precisam da visibilidade da mídia. "Para eles é fundamental o contato com os meios de comunicação, pois deles depende o sucesso da gestão comercial ou profissional" (SILVEIRA, 2009, p. 41). Nesta fase encontra-se a cobertura jornalística e para falar deste assunto em específico, ficou denominado como jornalismo esportivo.

A cobertura jornalística do futebol desempenha um papel crucial na disseminação de informações e na formação de opinião dentro da sociedade a respeito do esporte. "A mídia faz uso do sentimento, da paixão que o esporte provoca no seu público para então transmitir idéias, conceitos, criar necessidades" (SILVEIRA, 2009, p. 47). O jornalismo esportivo, em particular, apresenta desafios únicos devido à intensidade emocional, ritmo acelerado e demandas constantes por atualização.

> [...] a importância e a complexidade do esporte, [...] esse não é assunto fácil de ser tratado, ele envolve muito mais do que apenas o jogo e requer estudo e acompanhamento constante. O esporte não é mais apenas uma diversão, ele é produtor de benefícios em todos os aspectos, desde os culturais aos industriais; desde os políticos aos econômicos. (SILVIERA, 2009, p. 54)

Os desafios e a responsabilidade destes profissionais aumentam conforme as afirmações de Maluly (2010) quando diz que “O jornalista brasileiro fala agora para o mundo. É a vitrine e a referência para milhões de comunicadores” e precisa falar além das expectativas do público e conquistá-lo com detalhes,

> [...] novidades sobre a performance dos atletas, as armadilhas dos treinadores, o interesse dos torcedores e outras influências externas que interferem na disputa, como as suspensões por doping. (MALULY, 2010, p. 1)

MÉTODOS

A Seleção de Marcelo Bechler como estudo de caso ocorreu devido à sua proeminência no jornalismo esportivo. Marcelo Bechler é jornalista esportivo nascido em Minas Gerais, concluiu sua formação na PUC Minas em 2008, foi comentarista esportivo pela Band, SporTV, além de editor da TV horizonte. Atualmente reside em Barcelona e é correspondente da emissora TNT sports desde 2015, além de trabalhar para a Rádio Itatiaia. A coleta de dados será realizada por meio das informações apresentadas na entrevista do jornalista Marcelo Bechler nos programas de Podcast Flow Sport Club #90 e Flow Sport Club #232.

RESULTADO DISCUSSÃO

Marcelo Bechler é um jornalista esportivo brasileiro, nascido no dia 7 de agosto de 1986, em Belo Horizonte e formado na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Começou sua trajetória na rádio, onde atua até hoje, mais especificamente na Rádio Itatiaia, além de passagens pela Globo, Lance! E TNT Sports, onde também trabalha até o momento.

Apaixonado por futebol e, principalmente, pelo Barcelona, se mudou para a cidade em 2015, com o objetivo de conseguir acompanhar o clube da cidade mais de perto e principalmente, Lionel Messi, um dos maiores ícones do futebol na atualidade e seu ídolo no futebol. Após conseguir a vaga de correspondente da TNT Sports no mesmo ano, foi em busca da entrevista com o argentino Lionel Messi. O jornalista segue morando na cidade até a data deste estudo atuando como correspondente da TNT Sports em Barcelona.

Além da televisão, Bechler se destacou no ambiente digital, utilizando redes sociais para interagir com o público e disseminar informações em tempo real. Ele é ativo no Twitter e Instagram, onde compartilha suas análises e atualizações sobre o mundo do futebol, mantendo uma relação próxima com seus seguidores. Também possui um canal no YouTube (@MarceloBechler1) onde posta vídeos com os informativos semanais do futebol europeu, sempre com um foco maior no Barcelona, por ser o clube que ele cobre.

Marcelo, que apesar de não ser especialista em transferências, se destaca por ter sido o primeiro jornalista a noticiar a ida de Neymar Jr ao Paris Saint-Germain, em 2017 e também, posteriormente, a intenção de Lionel Messi de seguir os mesmos passos em 2020, algo que acabou se concretizando em 2021.

Em entrevista ao Flow Sport Club, Marcelo comenta sobre alguns desafios para conseguir entrevistas exclusivas, citando que o fato de ter aprendido catalão, língua falada em Barcelona ajudou nesse processo. Ele explica que os jogadores e comissão técnica veem isso como um diferencial e um sinal de respeito pelo clube, porém ainda assim, o jornalista comenta que algumas entrevistas podem não ocorrer e o profissional sempre precisa estar preparado para receber a negativa.

Ele também comenta que o profissional precisa saber improvisar, já que as vezes terá tempo de fazer apenas uma pergunta, então precisa escolher bem, além de ter sempre outras perguntas preparada, caso ocorra de outro jornalista tê-la feito antes. Sobre entrevistas exclusivas, diz ser preciso saber guiá-las da melhor forma para conseguir as respostas satisfatórias ao público que está assistindo e também deixar o atleta entrevistado o mais confortável possível para respondê-las.

O jornalista manteve-se fã de Lionel Messi e do sonho de além de vê-lo jogar, conseguir uma entrevista exclusiva com o craque argentino, sonho esse que depois de muitas “tentativas e frustrações”, foi realizada na cerimônia para entrega da bola de ouro, no dia 30 de outubro de 2023, evento em que Messi e o jornalista estavam presentes. Embora desde 2015 morando em Barcelona e atuando como correspondente da TNT Sports, cobrindo os jogos do Time, o próprio jornalista comenta que foram cerca de 4 anos de negociações para que a entrevista ocorresse.

“Foram muitas idas e vindas durante o processo”. Deste modo, foram oito anos em busca do mesmo objetivo, que além de alcança-lo, lhe rendeu ampla valorização profissional.

Em relação a seu dia a dia, Bechler trabalha para a TNT Sports, que possui os direitos da Champions league, como o correspondente da Espanha, especificamente em Barcelona, ele se encarrega de ir ao estádio em dias de jogos da competição e fazer a cobertura, participando da transmissão e fazendo análises pré e pós o jogo.

Marcelo Bechler em seu canal no YouTube, possui 238 mil inscritos e 567 vídeos postados, onde analisa o próprio Barcelona e outros assuntos relacionados ao futebol europeu que estejam em alta naquele momento e que o jornalista possua domínio para explicar.

A partir dos autores apresentados e das informações adquiridas a partir do estudo de caso de Marcelo Bechler pode-se apontar oito desafios enfrentados pelos jornalistas que fazem a cobertura esportiva:

Primeiramente a Pressão por informação em tempo real e exclusividade: os jornalistas esportivos, como Marcelo Bechler, enfrentam a necessidade de informar e atualizar o público rapidamente. O ritmo acelerado dos eventos esportivos, como transferências de jogadores e resultados de partidas, exige agilidade e precisão. No caso de Bechler, ele foi o primeiro a noticiar a transferência de Neymar para ao Paris Saint-Germain, destacando a importância de estar bem informado e conectado com fontes confiáveis.

O segundo desafio pode ser apontado com base na competição entre os jornalistas. A busca por entrevistas exclusivas e o destaque no meio digital criam uma competição acirrada entre profissionais. Bechler menciona que é necessário improvisar durante as entrevistas, já que muitas vezes só há tempo para uma pergunta. A competição pode ser exacerbada pela pressão de se destacar e entregar algo diferente do que já foi publicado por outros jornalistas.

Em terceiro aponta-se as barreiras culturais e linguísticas, pois a cobertura esportiva em outros países traz desafios linguísticos e culturais. Bechler, aprendeu catalão para facilitar o contato com os jogadores e técnicos do Barcelona, o que foi visto como um sinal de respeito. Isso demonstra que, para obter informações e entrevistas

exclusivas, o jornalista precisa adaptar-se ao ambiente cultural, o que nem sempre é simples.

O quarto desafio diz respeito aos aspectos emocionais do profissional, que precisa equilibrar a imparcialidade e paixão. No caso do futebol, onde a paixão pelo esporte e por times é muito intensa, um dos desafios mais relevantes para jornalistas é manter a imparcialidade. Bechler é fã de Messi, mas, ao mesmo tempo, ele precisa manter o profissionalismo ao reportar sobre o jogador. A relação emocional com o esporte pode interferir na forma como o jornalista aborda os temas, exigindo um equilíbrio entre paixão e neutralidade.

O quinto aspecto que pode representar um desafio, se refere a complexidade da cobertura do evento. O futebol, como mencionado no texto, vai muito além do campo. Ele envolve aspectos econômicos, políticos e culturais. Cobrir esses diferentes ângulos de maneira eficaz requer do jornalista um conhecimento profundo de diferentes áreas além do esporte em si. Bechler, por exemplo, não se limita ao futebol em campo, mas também trata de questões como transferências de jogadores e o impacto econômico das mesmas.

O exto desafio refere-se a demanda por conteúdo digital e interativo. Além da televisão, jornalistas esportivos hoje precisam dominar o ambiente digital, como Bechler faz em suas redes sociais e canal no YouTube. A interação com o público *online* em tempo real demanda que o jornalista seja versátil, sabendo não só como escrever e reportar, mas também como usar ferramentas digitais e interagir diretamente com os fãs.

Em sétimo aponta-se o desafio da construção e manutenção de fontes, pois conseguir informações de dentro dos clubes e de jogadores requer a construção de uma rede sólida de fontes confiáveis. Bechler menciona que levou quatro anos para conseguir uma entrevista com Messi, o que exemplifica a dificuldade e o tempo necessário para ganhar a confiança de atletas e outros profissionais do esporte.

O oitavo desafio refere-se ao gerenciamento de frustrações e persistência, a história de Bechler deixa claro que o jornalista precisa lidar com negativas e frustrações frequentes. Bechler tentou por anos obter uma entrevista exclusiva com Messi, e só

após muita insistência ele alcançou seu objetivo. Essa resiliência é fundamental, pois muitos contatos e tentativas podem não gerar resultados imediatos, mas é preciso continuar buscando.

CONCLUSÕES

O estudo de caso sobre o jornalista esportivo Marcelo Bechler revela a complexidade e os desafios da cobertura jornalística no futebol, especialmente em um cenário global. Os jornalistas esportivos enfrentam uma pressão constante por exclusividade e atualizações em tempo real, além de lidar com a competição profissional. O domínio de barreiras culturais e linguísticas, como no caso de Bechler em Barcelona, se torna um diferencial importante. Além disso, o jornalista precisa equilibrar a paixão pelo esporte com a imparcialidade e reportar sobre aspectos econômicos, políticos e culturais do futebol. A demanda por conteúdos digitais e interativos, a necessidade de construir uma rede sólida de fontes e a persistência frente a frustrações completam os principais desafios da profissão. Assim, a cobertura esportiva vai além do campo de jogo, exigindo do jornalista uma combinação de habilidades técnicas e humanas para oferecer informações de qualidade e manter a relevância no cenário midiático contemporâneo.

Os desafios apontados demonstram que o jornalismo esportivo, e especificamente a cobertura do futebol, vai muito além da simples narração de jogos. É uma área que exige constante adaptação, aprendizado e estratégias diferenciadas para lidar com o ritmo frenético e a complexidade do esporte na atualidade.

Em relação as habilidades necessárias para atuar nesta área podem-se apontar: Agilidade para lidar com a pressão por atualizações em tempo real; Habilidade de comunicação clara e objetiva, tanto escrita quanto oral; Conhecimento profundo do esporte e suas implicações econômicas, políticas e culturais; Capacidade de adaptação cultural e linguística, especialmente em coberturas internacionais; Uso estratégico de mídias digitais para interagir com o público; Resiliência para lidar com frustrações e negativas frequentes; Imparcialidade e equilíbrio emocional, mesmo sendo fã ou envolvido emocionalmente com o esporte.

REFERÊNCIAS

AMCHAM. Câmara Americana de Comércio. Disponível em: https://encurtador.com.br/W5kza. Acesso em 19 de set. de 2024.

BECHLER, Marcelo. Flow Sport Club #90. Disponível em: https://encurtador.com.br/KXUYm. Acesso em 19 de set. de 2024.

BECHLER, Marcelo. Flow Sport Club #232. Disponível em: https://encurtador.com.br/7hqvO. Acesso em 19 de set. de 2024.

BECHLER, Marcelo "E o Sonho de Entrevistar Messi: "É Uma Exclusiva Negociada A 4 Anos". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dSYgL0_1XfU. Acesso em 20 de set. de 2024.

BECHLER, Marcelo. Canal do Youtuber. Disponível em: https://www.youtube.com/@MarceloBechler1. Acesso em: 19 de set. de 2024.

MALULY, Luciano Victor Barros. Jornalismo esportivo – desafios e propostas. 2010. Disponível em: https://encurtador.com.br/VnrvX. Acesso em: 19 de set. de 2024.

MATOS, Rodrigo. Futebol movimenta R$53 bi na economia do Brasil. 2019. Disponível em: https://encurtador.com.br/1gr06. Acesso em 19 de set, de 2024.

NE45. Portal Jornalístico e Analítico sobre Futebol do Nordeste.

Disponível em: https://ne45.com.br/2022/11/17/futebol-de-bilhoes-quanto-o-mercado-da-bola-movimenta-por-ano-no-brasil/. Acesso em: 19 de set. de 2024.

SILVEIRA, Nathália Ely da. Jornalismo Esportivo: conceito e práticas. 2009. Disponível em: https://proceedings.science/sbpjor-2020/trabalhos/jornalismo-esportivo-em-podcast-discussoes-sobre-um-formato-em-ascensao?lang=pt-br. Acesso em 19 de set. de 2024.